

«ENXERTADOS PELA FORÇA DO ESPÍRITO SANTO»

“A vida espiritual cristã

Uma forma da vida interior humana é a vida espiritual cristã, ou seja, a vida interior vivida pelos cristãos em comunhão com Jesus Cristo, que é confessado como Mestre, Profeta, Senhor e Revelador de Deus às pessoas. Os cristãos acreditam que a sua vida espiritual é original, tem uma especificidade, mas com isso não querem afirmar que a vida interior humana é exclusiva da experiência da fé.

Cada ser humano é animado por uma dimensão que transcende o corpo e a psique, por aquela alma ou espírito que lhe permite transcender-se. Esta abertura é desejo, busca, impulso que se manifesta em todas as espiritualidades, religiões ou humanismos, como tensão para a beleza, o bem, a felicidade, a verdade.

No cristianismo, essa abertura é espaço para predispor tudo ao acolhimento do Espírito Santo, da vida de Deus: abertura, desenvolvimento e crescimento da pessoa tornam-se um consentimento a Deus, um reconhecer o amor de Deus sempre preveniente. Por isso a vida espiritual cristã transcende a vida interior humana, porque nela se enxerta a força do Espírito Santo.

A vida espiritual cristã implica um trabalho de discernimento que se configura como atenção, vigilância, escuta de cada presença e manifestação do Espírito, da Palavra de Deus, na vida nas suas multiformes manifestações. É um trabalho de acolhimento do Espírito da parte do nosso espírito, um trabalho no qual se associam memória, inteligência e vontade. Somos, com efeito, habitados pela memória, mas esta precisa

de ser despertada, ressuscitada como memória viva através do exercício da inteligência; só desta maneira nos tornaremos capazes de ler em profundidade o nosso passado e esclarecer o nosso presente. E assim sobre o hoje podemos exercer as nossas capacidades de mobilizar energias e forças para o sentir e o agir: este é o trabalho da inteligência, do espírito iluminado pelo Espírito Santo.

A vida espiritual cristã é também uma viagem, mas como resposta a um convite, a um chamamento de Deus, é um itinerário no seguimento de Alguém que abre o caminho e nos precede, é um caminhar deixando-se guiar pelo Espírito.

Sim, vida espiritual cristã é «respirar o Espírito Santo» - expressão comum na patrística oriental e utilizada no ocidente por Guilherme de Saint-Thierry -, é viver da vida de Jesus Cristo, é resposta adoradora à Palavra de Deus, que diz a cada um de nós aquilo que disse a Jesus no início do seu caminho: «Tu és meu Filho, meu Filho amado».

Um caminho de seguimento

Mais do que uma etapa, o seguimento é um compromisso a renovar diariamente. Um cristão lúcido sabe que a sua vida espiritual é aquela de quem começa a ser discípulo até ao fim da sua vida, inclusive perante o dom supremo da vida por Cristo no martírio, como bem exprimia Inácio de Antioquia: «Agora começo a ser discípulo».

Hoje somos muito sensíveis ao tema do seguimento, palavra até há poucos anos ausente do nosso vocabulário: falava-se da imitação de Jesus, de conformidade a Ele,

ou de ascese como disciplina necessária para nos tornarmos semelhantes a Cristo.

Seguir Jesus é linguagem simbólica para dizer que se quer ser sempre seu discípulo, que se quer aderir a Ele e ir para onde quer que Ele vá, que se seguem os seus passos, que se corre para agarrar Cristo, tendo sido por Ele agarrados.

É um caminho complexo que se mostra simples, ainda que difícil, quando se tem o olhar fixo em Jesus, seguindo-plenamente com atenção e vigilância, plenamente envolvidos na sua vida.

É também um caminho que requer ter fé nas realidades invisíveis, aquelas que são eternas e não passam, sem se satisfazer com as visíveis: o cristão, como Moisés, consegue permanecer firme se discerne as realidades invisíveis que estão diante de si como promessa.

Mas neste esboço de vida espiritual parece-me bom elencar quatro concretizações do seguimento de Jesus, ou melhor, quatro atitudes de Jesus Cristo que devem absolutamente ser vividas pelo cristão na sua vida:

- Jesus vivia da fé, na escuta da Palavra de Deus;
- Jesus viveu comprometendo-se na luta contra as tentações, portanto contra Satanás, o demónio;
- Jesus passou no meio de nós «fazendo o bem» como servo do Senhor e servo dos seus irmãos;
- Jesus entrou na paixão e na morte por causa do seu amor por Deus e pelos seres humanos”.

(Enzo Bianchi, *Que espiritualidade para o ser humano contemporâneo?*, in SNPC).

PALAVRA DA SALVAÇÃO



“Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: “Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim, não é digno de Mim. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim. Quem encontrar a sua vida há-de perdê-la; e quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la. Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou. Quem recebe um profeta por ele ser profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo por ele ser justo, receberá a recompensa de justo. E se alguém der de beber, nem que seja um copo de água fresca, a um destes pequeninos, por ele ser meu discípulo, em verdade vos digo: não perderá a sua recompensa” (Mateus 10, 37 - 42).

Acção:

- **Quatro atitudes de Jesus a viver por nós: “Jesus vivia da fé, na escuta da Palavra de Deus; Jesus viveu comprometendo-se na luta contra as tentações, portanto contra Satanás, o demónio; Jesus passou no meio de nós «fazendo o bem» como servo do Senhor e servo dos seus irmãos; Jesus entrou na paixão e na morte por causa do seu amor por Deus e pelos seres humanos” (Enzo Bianchi).**

COMUNIDADES

in forma ação

Boletim Paroquial
Santa Maria Maior de Barcelos
São Martinho Vila Frescaíña
São Pedro Vila Frescaíña

N.º 136 - 29 / 06 - 05 / 07 / 2026



SANTA MARIA MAIOR - Barcelos

Segunda-feira - 29/06/2026

(Santos Pedro e Paulo, Apóstolos)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Pelas almas do Purgatório / Maria Teresa Fernandes Pereira, pais, irmãos, sogros e cunhado / Manuel Ferreira Fonseca e esposa.

- **15:30h (Igreja do Terço):** Helena Maria de Moura Chaves e sr. Soares / Maria da Conceição Martins Esteves (antiga operária da C.E.E.).

- **21:30h (Igreja Matriz): Eucaristia e exposição do Santíssimo Sacramento** (adoração noturna e diurna).

Terça-feira - 30/06/2026 (Semana XIII do Tempo Comum)

- **21:30h (Igreja Matriz): Encerramento do Sagrado Lausperene e eucaristia:** Comunidades.

Quarta-feira - 01/07/2026

(Semana XIII do Tempo Comum)

- **09:00h (Capela de S. José):** Pelos agonizantes e moribundos.

- **15:30h (Igreja do Terço):** Pelos irmãos, vivos e falecidos da Confraria de Nossa Senhora do Terço / Isaura Amorim da Costa Lima.

Quinta-feira - 02/07/2026 (Semana XIII do Tempo Comum)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Em acção de graças ao Sagrado Coração de Jesus, a Nossa Senhora e a São José / Álvaro Rodrigues e Teresa de Jesus.

- **19:00h (Igreja Matriz):** Pelas almas do Purgatório / Domingos Ferreira da Cruz.

Sexta-feira - 03/07/2026

(São Tomé, Apóstolo)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Joaquim Araújo Abilheira, pais, sogros e cunhados.

- **13:00h (Senhor da Cruz):** Casamento de Bruno Rafael da Silva Ralha Mendes Cruz e Ana Rita Remelhe Oliveira.

Sábado (Domingo XIV do Tempo Comum, Ano A) - 04/07/2026

- **11:30h (Igreja Matriz):** Bodas de Ouro de Joaquim da Silva Peixoto e Maria Fernanda da Silva Guimarães.

- **16:30h (Capela de S. José):** Em honra de Santa Rita / Maria Arminda Fernandes da Costa.

- **17:30h (Igreja Matriz):** 11º aniv de Manuel Correia da Silva e 8º aniv de Margarida Alzira de Carvalho Fonseca Furtado / Aniv de nasc Filomena da Silva Galiza Carneiro Moura / Joaquim da Silva Miranda.

Domingo XIV do Tempo Comum, Ano A) - 05/07/2026

- **07:30h (Senhor da Cruz):** Missa peregrinos Polacos.

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Acção de graças a São Bento / Irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade do Senhor da Cruz / Rosa Silvestre Lourenço Alves Pereira / Irmã Florinda Azevedo, Maria Emília Azevedo e pais.

- **11:00h (Igreja Matriz):** Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Santíssimo Sacramento / 3º aniv de Margarida Maria Pascoal Sarmento / Maria da Conceição da Silva Durães.

- **15:30h (Igreja do Terço):** Ana Maria da Silva Pereira.

- **17:30h (Igreja Matriz):** Hora de adoração.

SÃO MARTINHO - Vila Frescainha

Sábado - 04/07/2026 (Domingo XIV do Tempo Comum, Ano A)

- **12:00h:** Baptizado de Maria Clara Ruivo de Oliveira.

Domingo XIV do Tempo Comum (Ano A) - 05/07/2026

- **09:30h:** Associados do Sagrado Coração de Jesus e Maria / Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento / 7º dia de Maria da Conceição Ribeiro Gomes (Coração de Jesus) / Aniv de Augusto Ferreira Carvalho (filhos) / Vicência do Sameiro Santos Pena e familiares (filho, Domingos) / Fernando Gomes Cardoso Faria (família) / José da Silva Oliveira, Maria Clementina Martins Figueiredo e familiares (família e filhos) / Luís Gonzaga Gomes Gonçalves (esposa) / João Arantes Torres, esposa e família (filhos) / Isolina Mimosa Capela Miranda / Maria da Conceição Miranda Alves do Vale e familiares / José Manuel Cardoso Gomes.

SÃO PEDRO - Vila Frescainha

Segunda-feira - 29/06/2026 (Santos Pedro e Paulo, Apóstolos)

- **20:00h:** Em honra e ação de graças a São Pedro / Aniv de nasc de Pedro Miguel Ferreira Barbosa (mãe) / Fernando Figueiredo Simões e neto (família) / José Fernandes Carvalho e família (esposa) / José Pereira Mendes (esposa) / João Domingos da Silva Vilas Boas (esposa).

Sábado - 04/07/2026 (Domingo XIV do Tempo Comum, Ano A)

- **19:00h:** Associados do Sagrado Coração de Jesus / Aniv de Maria Fernandes e familiares (Domingos) / Maria Irene da Silva Martins Rodrigues e filho, Joaquim Agostinho (marido) / Arménio Miranda Pontes, esposa e tia, Maria Conceição (José Pontes).

Domingo XIV do Tempo Comum (Ano A) - 05/07/2026

- **08:00h:** Irmãos e irmãs da Confraria do Santíssimo Sacramento / 30º dia de Rogério dos Santos Viana / Aniv de nasc de Maria Trindade Figueiredo (Dolores) / Familiares de Deolinda da Conceição Dias Cardoso / Teresa Martins Baptista de Sousa Ferreira (marido) / Maria do Carmo Gomes Costa (filhas e marido) / Fábio David Cordeiro Veloso, avós, tio e Susana Margarida Bajão Gonçalves / Maria Alice Martins Costa / Maria Rosa da Silva Reis.

“Aprende a amar bem, não a ter mais ”

“Jesus, sempre surpreendente nas suas propostas, indica três condições para o seguir. Radicais.

A primeira: se alguém vem a mim e não me ama mais do que quanto ama o seu pai, a mãe, a mulher, os filhos, os irmãos, as irmãs e até a própria vida, não pode ser meu discípulo.

Jesus joga tudo no amor. Fá-lo com palavras que parecem chocar contra a beleza e a força dos nossos afetos, a primeira felicidade desta vida. Mas o verbo central sobre o qual se apoia a frase é: se alguém não me «ama mais». Não se trata, por isso, de uma subtração, mas de uma adição. Jesus não subtrai amor, mas acrescenta um «mais».

O discípulo é aquele que à luz dos seus amores estende uma luz maior. E o resultado não é uma subtração, mas um po-

enciamento: tu sabes quanto é belo dar e receber amor, quanto contam os afetos da família; pois bem, Eu posso oferecer-te algo de ainda mais belo. Jesus é a garantia que os teus amores serão mais vivos e luminosos porque Ele possui a chave da arte de amar.

A segunda condição: *aquele que não leva a própria cruz não me pode seguir.*

Nós banalizamos a cruz, empobrecemo-la como simples imagem das inevitáveis dificuldades de cada dia, dos problemas da família, do cansaço ou da doença a suportar em paz. No Evangelho, “cruz” contém o vértice e a síntese da vida de Jesus: amor sem medida, desarmado amor, corajoso amor, que não se rende, não engana e não trai.

A primeira e a segunda condição, amar mais e levar a cruz,

iluminam-se mutuamente; levar a cruz significa levar o amor até ao fundo.

Jesus não gosta das coisas deixadas a metade, porque geram tristeza: se queres construir uma torre, senta-te primeiro e calcula bem se tens os meios. Quer de nós respostas livres e maduras, ponderadas e inteligentes.

E elenca a terceira condição: *quem de vós não renunciar a todos os seus bens, não pode ser meu discípulo.*

A renúncia que Jesus pede não é um sacrifício, mas um ato de liberdade: sai da ânsia de possuir, da ilusão que te faz dizer: «Eu acumulo, logo sou e valho».

«Um homem não vale por aquilo que possui ou pela cor da sua pele, mas pela qualidade dos seus sentimentos» (M.L.

King). «Um homem vale quanto vale o seu coração» (Gandhi).

Não te deixes absorver pelas coisas: a tua vida não depende dos teus bens.

Deixa cair as coisas e toma sobre ti a qualidade dos sentimentos.

Aprende não a ter mais, mas a amar bem.

Jesus não pretende apoderar-se do homem, mas libertá-lo, oferecendo-lhe uma asa que o eleve para mais liberdade, mais amor, mais consciência. Então nomear Cristo, falar do Evangelho, equivale sempre a confortar o coração da vida”.

(Ermes Ronchi, in *Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura*).